

A DINÂMICA DE E NO EVENTO de OPEN SPACE TECHNOLOGY



***“Se queres ir depressa vai sozinho, se queres ir mais além
vai acompanhado.”***

Provérbio Africano



CASA da FELICIDADE

Estilos de vida conscienciosos
www.casa-da-felicidade.org
anacastanheira@casa-da-felicidade.org
+351 91 4431 289

ÍNDICE

1-INTRODUÇÃO

2-CONSCIÊNCIA

3-PORQUE PRECISAREI DESTA METODOLOGIA?

4-O QUE É OPEN SPACE TECHNOLOGY?

-COMO UTILIZÁ-LA?

-CARACTERÍSTICAS DISTINTAS

5-QUEM PODE UTILIZAR?

6-PARA QUE SERVE?

7-PORQUE UTILIZAR ESTA METODOLOGIA EM VEZ DE OUTRAS?

8-ORIGENS E MAIS INFORMAÇÕES

BIBLIOGRAFIA

1-INTRODUÇÃO

A mudança da esperança média de vida implica muitos desafios, mas também muitas oportunidades. A aprendizagem acontece nestas circunstâncias não só quando somos crianças ou jovens, tornou-se um processo contínuo de **aprendizagem ao longo da vida**.

Para efectivamente, lidarmos com os desafios resultantes dos ambientes percebidos como caóticos, conflituosos e confusos precisamos de uma **nova abordagem** que envolva todas as partes interessadas e as suas perspectivas, experiências, questões e sabedoria.

Uma abordagem em que nos **focamos colectivamente**, para tornar as organizações e as comunidades lugares onde o espírito humano possa criar e prosperar.

Nos dias de hoje a educação de crianças, jovens e a vida adulta enfrenta os **desafios da complexidade e ambiguidade** e de como lidar com esses desafios.

Muitas vezes, as pessoas são deixadas com as suas dúvidas e sentem-se incapazes de tomar responsabilidade sobre as suas vidas, uma vez que ninguém facilita as respostas.

Para apoiá-los **no seu crescimento** e aprendizagem ao longo da vida é necessário que aqueles que trabalham com jovens e adultos saibam promover a **auto-organização**, e criem a consciência e abertura para o mundo e sensibilidade para viver com os outros, passando competências de novas vivências.

2-CONSCIÊNCIA

Open Space Technology é essa abordagem. Apoiar sistemas de todo o tipo e tamanho e estimula as forças da colaboração, cooperação, participação, criatividade e espírito necessários para conduzir à acção na resolução das questões emergentes.

Estabelece um enquadramento de trabalho no tempo e no espaço em que cada pessoa autoorganiza a sua aprendizagem e faz o seu planeamento.

Neste **contexto** todos trabalham com todos nas questões apaixonantes pelas quais se sentem responsáveis.

3-PORQUE PRECISAREI DESTA METODOLOGIA?

Muitos de nós reconhecemos no nosso trabalho, nas organizações e nas comunidades de que fazemos parte e até nos nossos países, uma transformação a velocidades vertiginosas:

-Tem um problema para o qual não existe uma solução inequívoca?

-Tem pessoas/ profissionais de diferentes perspectivas interessados em debater a questão? Há uma necessidade premente de resolvê-la?

-Quando foi a última vez que realmente se sentiu conectado com os seus interesses?

-Quando foi a última vez que participou numa reunião em que a participação fluiu naturalmente? Em que as pessoas entraram em sincronia?

4-O QUE É OPEN SPACE TECHNOLOGY?

Open Space é a forma mais antiga de reunião em círculo.

Esta metodologia de resolução de problemas surgiu nos anos 80 a partir da constatação de que, nas conferências era durante os “intervalos para café” que as pessoas mais gostavam de discutir sobre os assuntos. Os encontros em Espaço Aberto têm-se mostrado muito adequados na resolução de questões complexas, em que não existe uma solução inequívoca e que envolvem uma diversidade grande de grupos de interesse e pontos de vista.



COMO FUNCIONA?

Os trabalhos começam numa sessão plenária em que todos os participantes estão sentados em círculo. O facilitador abre o espaço introduzindo o tema e explicando como funciona a Tecnologia Espaço Aberto.

Depois os participantes constroem, com a ajuda do facilitador, o programa de trabalhos.

Quem tiver um assunto para discussão tem a possibilidade de propô-lo.

Uma vez construído o programa de trabalho as pessoas reúnem-se em grupos para discutir as diversas propostas, numa série de sessões sucessivas (mesmo para apenas 1 dia de trabalho) segundo o programa que definiram previamente. No final dos trabalhos cada grupo prepara um pequeno relatório sobre o assunto discutido. Este relatório é recolhido pelo facilitador que:

-Afixa uma cópia num jornal de parede para que todos os participantes possam ler imediatamente;

-Inclui no livro de trabalhos que é distribuído no final.

Os trabalhos concluem-se com uma sessão plenária em que os participantes comentam os resultados obtidos.

CARACTERÍSTICAS DISTINTAS

As pessoas são livres de discutir, sobre um tema comum, os assuntos que mais lhes interessam com as pessoas que partilham os mesmos interesses

Todas as discussões são autogeridas pelos participantes.

Os resultados das discussões são registados num relatório instantâneo que os participantes recebem no final dos trabalhos.

Todos são envolvidos no sistema de mudança. Todos os participantes podem contribuir para a discussão e solução do problema.



5-QUEM PODE UTILIZAR?

Grupos de 5 a 2000 pessoas com uma questão complexa sem solução inequívoca, num ambiente em constante mutação.

É uma ferramenta muito interessante para trabalhar com jovens e adultos. É um método que em si promove a responsabilidade, auto aprendizagem e auto organização num clima de trabalho agradável que conduz à criatividade, liberdade e boa disposição.

Consultores, pessoas que trabalham com grupos, formadores, educadores, responsáveis por comunidades, gestores de poder local ou de organizações não governamentais podem beneficiar grandemente desta metodologia.

6-PARA QUE SERVE?

É uma metodologia que permite a realização de encontros, seminários, convénios e convenções profissionais muito mais enriquecedores, apaixonantes e envolventes, criando as condições para uma participação aberta à discussão e a resultados inovadores.

É um instrumento de aprendizagem informal que agiliza a circulação de informação, conhecimentos, experiências e inovação das organizações. As estatísticas dizem que 70% do conhecimento é detido informalmente no interior da organização.



7-PORQUE UTILIZAR ESTA METODOLOGIA EM VEZ DE OUTRAS?

A ambição de quem escolhe usar a Tecnologia Espaço Aberto é a de transformar o encontro numa grande torrente de ideias, isto é, num espaço de criatividade e inovação, em que as propostas individuais podem ser enriquecidas pelos contributos de outras pessoas.

É um instrumento útil para aumentar a capacidade de indivíduos singulares e grupos de pessoas responderem à contínua mudança nos ambientes competitivos e complexos em que trabalham/vivem, promovendo a aprendizagem contínua e a colaboração na resolução dos problemas.

De realçar os laços entre os diferentes intervenientes na promoção de novas ideias e sobre as coisas a fazer.

8-ORIGENS E MAIS INFORMAÇÕES

COMO NASCEU?

Começou com Harrison Owen antropólogo americano, que realizava consultoria para empresas em meados dos anos 80.

Owen conta que, ao organizar uma conferência internacional de grande sucesso, ficou impressionado com o facto de que as coisas importantes e inovadoras não ocorriam durante os trabalhos, mas durante os intervalos, nos coffee-breaks, o único momento em que justamente os conteúdos não estavam organizados.

Mas como era isto possível? Porque razão eram os momentos do coffee break assim inspiradores para quem participa num Encontro? Simple: porque durante os intervalos as pessoas falam dos seus interesses com quem os partilha.

É possível fazer-se com que o espírito do coffee break permaneça durante 90% dos trabalhos em vez de 10%?

Eis a intuição genial de Owen, eis a Tecnologia Espaço Aberto.

Para saber mais:

Veja no nosso site experiências de “Tecnologia em Espaço Aberto” feitas em Portugal

a) num Simpósio de Informática, na Faculdade de Engenharia do Porto

b) num evento para a Ciência Viva-Pavilhão do Conhecimento

Bibliografia: Harrison Owen – “Open Space Technology- A user’s guide”



CASA da FELICIDADE

Estilos de vida conscienciosos
www.casa-da-felicidade.org
ana.castanheira@casa-da-felicidade.org /
+351 91 443 1289